

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA DE EÇA

ANO : 2020

Carla Vasques
Gi
Luca
Carla

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA DE EÇA

Sede social: Largo Dr Pereira das Neves, N.º7, Figueira da Foz

Atividade Principal: Atividades de apoio social sem alojamento, para pessoas idosas.

Atividades Secundárias: Agricultura, Silvicultura e Arrendamento de Imóveis.

Fundação Privada reconhecida como IPSS e como Instituição de Utilidade Pública.

A Fundação foi reconhecida como Fundação e IPSS entre os meses de Agosto e Setembro de 2015. O reconhecimento como Fundação foi emitido por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares no dia 10 de Agosto de 2015, publicado na Segunda Série do Diário da República de 25 de Agosto de 2015. Como IPSS e Instituição de Utilidade Pública a Fundação foi registada no dia 25 de Setembro de 2015 pela inscrição n.º11/15, a fls 88 verso 89 e 89 verso do Livro n.º 7 das Fundações de Solidariedade Social, considerando-se efectuado em 10/8/2015 nos termos do n.º 3 do artigo 9.º do regulamento acima citado.

Desde a sua constituição em 2007 que a Fundação exerce, fundamentalmente, as atividades secundárias, uma vez que só é reconhecida em 2015. Em 2017, no sentido de iniciar o desenvolvimento da sua atividade principal, a Fundação adquiriu um imóvel na Figueira da Foz (Casa das Pestanas) e beneficiou da doação de um outro imóvel (Quinta Nossa Senhora da Guia), também na Figueira da Foz, tendo iniciado a atividade social. Desde 2018 que têm sido realizadas obras no imóvel Casa das Pestanas de forma a prepará-lo para o desenvolvimento da atividade social da Fundação. Face à situação pandémica actual, o Conselho de Administração optou por interromper as obras no decurso de 2020. Apesar de as obras ainda não terem sido retomadas, encontram-se em fase de acabamentos. Prevê-se que logo que esteja atingida a imunidade de grupo e se reúnam as condições para a realização da actividade social, sejam retomados os acabamentos pendentes.

Em 22 de Janeiro de 2021 a Fundação vê terminado o processo de transferência da sua sede social, de Lisboa para a Figueira da Foz, precisamente para a dita Casa das Pestanas. Assim, este imóvel albergará a sede social e a actividade social da Fundação, designadamente o Centro de Convívio.

A Administração

Carla Vasques da Cunha de Eça
Maria Virginia Vasques da Cunha de Eça
Maria Inês Brito de Sousa

² José Filipe dos Santos Lúcio
Contabilista

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

Não existiram quaisquer derrogações às disposições do SNC-ESNL.

A Administração
Karel dos Prazeres de Noronha Lopes
Ana Sofia de Sousa
Hana Sofia de Sousa

³ José Filipe dos Santos Lucas
O Contabilista Certificado

O Contabilista Certificado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1.

Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Não há eventos materialmente relevantes após a data do balanço.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Não se verificaram transações em moeda estrangeira.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Principais Rubricas AFT	Vidas úteis
Edifícios e Out.Construções	Entre 20 e 50 anos
Equipamento Básico	Entre 4 e 8 anos
Equipamento de Transporte	Entre 6 e 8 anos
Equipamento Administrativo	Entre 3 e 6 anos
Outros Activos Tangíveis	Entre 3 e 8 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos, edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Administração
Carlos Augusto de Macedo Lopes
 José Filipe dos Santos Lucas
 Luiz José Brito de Sousa

4

O Contabilista Certificado

José Filipe dos Santos Lucas
Luiz José Brito de Sousa

[Assinatura]

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Não havendo vida útil definida e a mesma não possa ser estimada com fiabilidade, e no cumprimento do normativo do SNC, a Fundação amortizou os seus Activos Intangíveis tendo por base o período de 10 anos de vida útil.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência significativa sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data de aquisição, é considerado "Goodwil", sendo reconhecido no ativo. O "Goodwil" será amortizado pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado. Não sendo possível estimar a sua vida útil, a Fundação amortizará o "Goodwill" tendo por base o período de 10 anos de vida útil. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração de resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo "Provisões" para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art 10º do Código do IRC (CIRC), estando cumpridos os requisitos do nº 3 do art 10º do CIRC. A entidade é sujeita a tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC aplicáveis às entidades que não exercem a título principal uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre os rendimentos empresariais derivados das actividades comerciais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. Em 2020 não houve rendimentos fora do âmbito dos fins estatutários.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

DA Administração

Carlos Sacramento de Noronha Lopes
Maria do Carmo Augusto
Mónica Brito de Sousa

5
José Filipe dos Santos Lucas
Carla Brito

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

- Clientes e créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Créditos a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários com vencimento inferior a três meses para os quais os riscos de alteração de valor não são significativos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor actual, que não difere do seu valor nominal.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor actual, ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produto acabado, e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos da venda de produto acabado e dos serviços prestados são reconhecidos na data da venda ou da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos Fundos Patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Administração
 José Filipe dos Santos Lucas
 Manuel José dos Santos Lucas

José Filipe dos Santos Lucas
 O Contabilista Certificado

- Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem: i) uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Entidade divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

- Ativos e Passivos Contingentes

A Entidade não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o activo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

- Principais julgamentos e estimativas

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Entidade são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

- Ativos Biológicos

Os Ativos Biológicos à data do balanço são mensurados ao justo valor baseado no preço das transações previstas.

Os Ativos Biológicos são reclassificados para inventários no momento em que se encontram prontos para serem vendidos pelo respectivo justo valor nesse momento.

Administração
Carlos Augusto de Vasques Lopes
José Filipe dos Santos
Manoel José de Sousa

7
José Filipe dos Santos

O Contabilista Certificado

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Ano 2020

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamentos Básicos	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	6 155 773,46	1 426 967,29	751 668,71	52 618,18	7 567,41	9 261,39	96 963,17	8 500 819,61
Depreciações acumuladas	883,50	325 098,55	445 324,25	38 221,36	7 414,19	8 881,17	-	826 323,02
Saldo no início do período	6 154 889,96	1 101 868,74	305 844,46	14 396,82	153,22	380,22	96 963,17	7 674 496,59
Variações do período	2 340,54	- 28 068,97	- 24 542,58	- 2 500,00	- 153,22	- 324,13	32 342,54	- 20 905,82
Total de aumentos	3 301,59	-	13 192,48	-	-	-	32 342,54	48 836,61
Aquisições em primeira mão	3 301,59	-	12 492,48	-	-	-	32 342,54	48 136,61
Alienções no período (ValAA)	-	-	700,00	-	-	-	-	700,00
Transferências p/ AFT de Prop de Investimento (V Aq)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos por doação	-	-	-	-	-	-	-	-
Total diminuições	961,05	28 068,97	37 735,06	2 500,00	153,22	324,13	-	69 742,43
Alienções no período (ValAq)	-	-	700,00	-	-	-	-	700,00
Depreciações do período	961,05	28 068,97	37 035,06	2 500,00	153,22	324,13	-	69 042,43
Transferências p/ AFT de Prop de Investimento (AA)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no fim do período	6 157 230,50	1 073 799,77	281 301,88	11 896,82	0,00	56,09	129 305,71	7 653 590,77
Valor bruto no fim do período	6 159 075,05	1 426 967,29	763 461,19	52 618,18	7 567,41	9 261,39	129 305,71	8 548 256,22
Depreciações acumuladas no fim do período	1844,55	353 167,52	482 159,31	40 721,36	7 567,41	9 205,30	-	894 665,45

Durante o exercício de 2020 às aquisições de Ativos Fixos Tangíveis respeitam à aquisição bens de investimento indicados no quadro abaixo:

Obras na Casa das Pestanas (em Curso)	32 342,54 €
Arranjos de Caminhos (Qta de S.Bento)	3 301,59 €
Mini Escavadora Kubota	10 500,00 €
Máquina de Rega	1 550,00 €
Grua Hidráulica	442,48 €
Total Aquisições AFT	48 136,61 €

Das aquisições mencionadas acima somos a mencionar:

- as Obras realizadas na Casa das Pestanas (Atividade Social) não estavam concluídas a 31/12/2020 prevendo-se a sua conclusão logo que estejam reunidas as condições sanitárias desejáveis, nomeadamente a imunidade de grupo
- foram realizados investimentos na Quinta de S.Bento, nomeadamente em Arranjos dos caminhos no valor de 3.301,59 €
- foram adquiridos equipamentos para a Agricultura que totalizaram 12.492,48 €
- em 2019 realizou-se a primeira despesa com projeto de arquitetura do Edifício de Santo Varão (U14) no valor de 1.200,00 €; este investimento por não concluído não foi depreciado (está reconhecido na rubrica AFT).

Relembremos que em 2019 foram efetuadas reclassificações de Propriedades de Investimento para Ativos Fixos Tangíveis (AFT) de terrenos e Edifícios utilizados no âmbito da atividade agrícola. Estas transferências totalizaram em termos líquidos um montante de 782.998,13 €.

Atualmente sobre o AFT Casa das Pestanas recai uma hipoteca a favor do BPI no valor de 134.000,00 € como garantia ao empréstimo contraído no valor de 100.000,00 €; a 31/12/2020 a dívida ao BPI totalizava 57.737,95 €. O valor contabilístico do imóvel da Casa das Pestanas é de 564.965,68 €, rubrica AFT (Terreno -108.750,00 €; Edifício - 326.909,97 €; Obras - 129.305,71 €). Na rubrica AFT Equip. Transporte, está incluído o Tractor New Holand, sobre o qual recai uma Doação sob condição suspensiva ao financiamento do BNP Paribas. Assim o valor deste bem a 31/12/2020 são 7.635,11 € e a dívida ao BNP Paribas, incluída na rubrica Financiamentos Obtidos à mesma data são 8.999,92 €.

Administração
 Carlos Augusto de S. Lopes
 Maria do Carmo Gomes
 Manuel José de Almeida

José Filipe dos Santos Lucas

Quadro comparativo (2019):

Descrição	Terras e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	5 842 767,96	796 842,23	744 258,71	52 618,18	7 567,41	9 261,39	40 253,81	7 493 569,69
Depreciações acumuladas	341,50	159 862,93	410 725,31	35 721,36	7 209,98	8 557,04	-	622 618,12
Saldo no início do período	5 842 226,46	636 979,30	333 533,40	16 896,82	357,43	704,35	40 253,81	6 870 951,57
Variações do período	312 663,50	464 889,44	27 688,94	2 500,00	204,21	324,13	56 709,36	803 545,02
Total de aumentos	313 005,50	630 125,06	7 410,00	-	-	-	56 709,36	1 007 249,92
Aquisições em primeira mão	-	22 438,88	7 410,00	-	-	-	56 709,36	86 558,24
Transferências p/ AFT de Prop de Investimento (V Aq)	313 005,50	607 686,18	-	-	-	-	-	920 691,68
Total diminuições	342,00	165 235,62	35 098,94	2 500,00	204,21	324,13	-	203 704,90
Depreciações do período	342,00	27 542,07	35 098,94	2 500,00	204,21	324,13	-	66 011,35
Transferências p/ AFT de Prop de Investimento (AA)	-	137 693,55	-	-	-	-	-	137 693,55
Saldo no fim do período	6 154 889,96	1 101 868,74	305 844,46	14 396,82	153,22	380,22	96 963,17	7 674 496,59
Valor bruto no fim do período	6 155 773,46	1 426 967,29	751 668,71	52 618,18	7 567,41	9 261,39	96 963,17	8 500 819,61
Depreciações acumuladas no fim do período	883,50	325 098,55	445 824,25	38 221,36	7 414,19	8 881,17	-	826 323,02

Para melhor compreensão das depreciações efectuadas, elaborámos o quadro abaixo com a separação do valor dos Edifícios nas suas componentes Edifício e Terreno.

	Valor de Aquisição Anos Anteriores	Deprec Acumuladas a 31/12/2019	Valor Líquido a 31/12/2019	Aquisições 2020	Depreciações 2020	Deprec Acumuladas a 31/12/2020	Valor Líquido a 31/12/2020
Activos Fixos Tangíveis (Terrenos e Edifícios)	7 582 740,75	325 982,06	7 256 758,69	3 301,59	29 030,02	355 012,08	7 231 030,26
Terras e recursos naturais	6 155 773,46	883,50	6 154 889,96	3 301,59	961,05	1 844,55	6 157 230,50
Edifícios e outras construções	1 426 967,29	325 098,56	1 101 868,73	-	28 068,97	353 167,53	1 073 739,76
Quota Parte relativa a Edifícios	996 387,47	159 950,10	836 437,37	-	18 933,89	178 883,99	817 503,48
Quota Parte relativa a Terrenos	155 022,50	-	155 022,50	-	-	-	155 022,50
Obras em Edifícios	275 557,32	165 148,46	110 408,86	-	9 135,08	174 283,54	101 273,78

DA Administração
 Carlos Augusto de Noronha Lopes
 Maria da Glória Gomes Ribeiro
 Manuel José Paulo de Almeida

Jose Filipe dos Santos
 O Contabilista Certificado

4.2. Divulgações sobre propriedades de investimento

Em 31 de Dezembro de 2020 o detalhe da rubrica propriedades de investimento é como se segue:

Descrição	Terras e recursos naturais	Edifícios e outras construções	TOTAL
Valor Bruto no início do período	156 838,00	69 320,00	226 158,00
Depreciações Acumuladas	-	13 634,38	13 634,38
Saldo no início do período	156 838,00	56 285,62	213 123,62
Total de aumentos	-	-	-
Alienações no período (Val.AA)	-	-	-
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val.AA)	-	-	-
Total diminuições	-	1 048,80	1 048,80
Alienações no período (Val.Aquisição)	-	-	-
Depreciações do período	-	1 048,80	1 048,80
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val.Aquis.)	-	-	-
Saldo no final do período	156 838,00	55 236,82	212 074,82
Valor Bruto no fim do período	156 838,00	69 320,00	226 158,00
Depreciações Acumuladas	-	14 683,18	14 683,18

Quadro comparativo (2019):

Descrição	Terras e recursos naturais	Edifícios e outras construções	TOTAL
Valor Bruto no início do período	469 843,50	677 606,18	1 147 449,68
Depreciações Acumuladas	-	150 279,13	150 279,13
Saldo no início do período	469 843,50	527 327,05	997 170,55
Total de aumentos	-	137 693,55	137 693,55
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val.AA)	-	137 693,55	137 693,55
Total diminuições	313 005,50	608 734,98	921 740,48
Depreciações do período	-	608 734,98	608 734,98
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val.Aquis.)	313 005,50	608 734,98	921 740,48
Saldo no final do período	156 838,00	56 285,62	213 123,62
Valor Bruto no fim do período	156 838,00	69 920,00	226 758,00
Depreciações Acumuladas	-	13 634,38	13 634,38

A Administração

Carlos Augusto de Noronha Lopes
Maria Inês Pereira Gomes Paul
Manuel José Brito de Moura

10

José Filipe dos Santos Lucas
Luís Filipe dos Santos Lucas

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

Relembramos que a Fundação em 2019, tal como referido no ponto anterior, reclassificou de Propriedades de Investimento para Ativos Fixos Tangíveis (AFT) terrenos e Edifícios utilizados no âmbito da actividade agrícola. Não houve aquisições nem alienações de Propriedades de Investimento em 2020.

Foram obtidas avaliações externas de peritos independentes para imóveis apresentados em propriedades de investimento, com base nos quais se verifica que os respectivos justos valores são superiores ou iguais às respectivas quantias escrituradas. Neste contexto é convicção da Administração que os valores escriturados na rubrica de propriedades de investimento são recuperáveis.

Para melhor compreensão das depreciações efectuadas elaborámos o quadro abaixo com a separação do valor dos Edifícios nas suas componentes Edifício e Terreno.

	Valor de Aquisição Anos Anteriores	Deprec Acumuladas a 31/12/2019	Valor Líquido a 31/12/2019	Aquisições 2020	Depreciação 2020	Deprec Acumuladas a 31/12/2020	Valor Líquido a 31/12/2020
Propriedades de Investimento	226 758,00	13 634,38	213 123,62	-	1 048,80	14 683,18	212 074,82
Terrenos e recursos naturais	156 838,00	-	156 838,00	-	-	-	156 838,00
Edifícios e outras construções	69 920,00	13 634,38	56 285,62	-	1 048,80	14 683,18	55 236,82
Quota Parte relativa a Edifícios	52 440,00	13 634,38	38 805,62	-	1 048,80	14 683,18	37 756,82
Quota Parte relativa a Terrenos	17 480,00	-	17 480,00	-	-	-	17 480,00
Obras em Edifícios	-	-	-	-	-	-	-

DA Administração
Carlos Augusto de Aguiar Lopes
Paulo Henrique Pinheiro
 Presidente do Conselho de Administração

11
 José Filipe dos Santos Lucas
Carlos Augusto de Aguiar Lopes

O Contabilista Certificado
[Assinatura]

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2020 (e 2019):

Descrição	Programas de computador	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS		
Valor bruto total no fim do período	2 348,00	2 348,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período	2 348,00	2 348,00
VIDA ÚTIL INDEFINIDA		
Saldo no início do período		
Valor líquido no fim do período		
VIDA ÚTIL DEFINIDA		
Valor bruto no início	2 348,00	2 348,00
Amortizações acumuladas	2 348,00	2 348,00
Saldo no início do período		
Variações do período		
Total de aumentos		
Total diminuições		
Transferência por Desreconhecimento		
Saldo no final do período		

A Administração
 Maria Eduarda Vasques da Cunha
 Presidente
 Manoel José Brito de Sousa

José Filipe dos Santos Lucas
 Contabilista Certificado

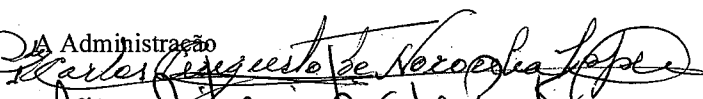
O Contabilista Certificado

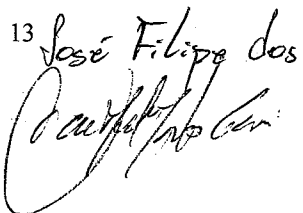


6 – Gastos de empréstimos suportados

6.1. Gastos de Empréstimos Obtidos

Descrição	2020	2019
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	7 714,36	7 382,75
Juros de financiamentos suportados	774,36	7382,75

A Administração

 Carlos Augusto de Noroega Lopes
 José Felipe dos Santos
 Paulo Roberto dos Santos

13 José Felipe dos Santos

 O Contabilista Certificado

7 - Inventários

Os Inventários a 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 dizem respeito a:

Inventários	31-12-2020	31-12-2019
Arroz	107 001,44	57 918,78
Milho	0,00	2 063,00
Madeira (Ativos Biológicos)	24 598,11	51 039,06
Outros Consumíveis	13 028,26	15 134,07
TOTALS	144 627,81	126 154,91

7.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mat. Primas e Subsid. 2020	Total Período 2020	Mat. Primas e Subsid. 2019	Total Período 2019
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS				
Inventários iniciais	15 134,07	15 134,07	5 870,59	5 870,59
Compras	93 764,71	93 764,71	97 603,67	97 603,67
Reclassificação e regularização de inventários				
Inventários finais	13 028,26	13 028,26	15 134,07	15 134,07
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	95 870,52	95 870,52	88 340,19	88 340,19

DA Administração
 Maria Eduarda Vasques da Cunha de Eça
 para José Filipe dos Santos Lucas
 14

O Contabilista Certificado
 José Filipe dos Santos Lucas

7.2. Apuramento da variação nos inventários de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Arroz 2020	Milho 2020	Madeira 2020	Total Período 2020	Arroz 2019	Milho 2019	Trigo 2019	Madeira 2019	Total Período 2019
APURAMENTO DA VARIÇÃO DE PRODUÇÃO									
Inventários finais	107 001,44	-	24 598,11	131 599,55	57 918,78	2 063,00	-	51 039,06	111 020,84
Redistribuição e regularização de									
Inventários iniciais	57 918,78	2 063,00	51 039,06	111 020,84	124 948,62	-	975,57	20 500,00	146 424,19
Varição nos inventários da OUTRAS INFORMAÇÕES	49 082,66	(2 063,00)	(26 440,95)	20 578,71	(67 029,84)	2 063,00	(975,57)	30 539,06	(35 403,35)

O arroz é um produto agrícola que à data de 31 de Dezembro de 2020 se encontrava pronto para venda e, portanto, à semelhança dos anos anteriores, está valorizado em inventário pelo respetivo justo valor.

Também a 31 de Dezembro encontravam-se em produção ativos biológicos relativos à produção de madeira. Em 2019 foi feito um levantamento por parte de uma empresa consultora na área da silvicultura, de toda a madeira existente nas diferentes propriedades da Fundação. Esta madeira foi valorizada à data de hoje tendo em conta o seu preço estimado de venda no ano de corte, deduzido dos gastos previsíveis com a venda.

DA Administração

Carlos Augusto de Noronha Lopes
Luís Filipe dos Santos
 para o Conselho de Administração

15

José Filipe dos Santos
 O Contabilista Certificado

8 – Rédito e Outros Rendimentos**8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	2020	2019
Vendas de bens	156 675,74	211 560,59
Prestação de serviços	3 369,80	6 810,95
Total	160 045,54	218 371,54

8.1. Divulgação da quantia de cada rubrica de Outros Rendimentos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	2020	2019
Descontos de Pronto Pagamento	254,34	370,50
Ganhos com Alienação de Títulos	653,57	-
Ganhos com Alienação de Act. Fixos Tangíveis	210,50	-
Correcções Exerc. Anteriores	2 259,02	-
Excesso Estimativa IRC	-	0,01
Subsídios ao Investimento	9 811,07	9 811,07
Juros Obtidos e Dividendos obtidos	777,32	-
Outros	2 401,03	1 435,83
Total	16 447,05	11 617,41

Na Rubrica Outros Rendimentos salientamos o Subsídio ao Investimento reconhecido (IFAP).

No âmbito das obras realizadas na Casa das Pestanas e nos Caminhos da Quinta da Coada a Fundação recorreu ao seu pessoal, essencialmente a um trabalhador, para execução das mesmas. O montante total relativo a estes Trabalhos para a Própria empresa totalizou 10.044,66 € (apuramento do custo da mão de obra em função das horas trabalhadas).

A Administração
 Carlos Augusto de Vasconcelos Lopes
 Maria José Vasconcelos Lopes
 Maria José Vasconcelos Lopes

16

José Filipe dos Santos Lucas
 O Contabilista Certificado

O Contabilista Certificado

9 - Subsídios do Governo e outros apoios das entidades públicas**9.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

Os subsídios do governo foram reconhecidos ao seu justo valor por existir uma garantia suficiente de que estes vão ser recebidos e de que a Fundação cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Em 2020 a Fundação reconheceu na rubrica Subsídios a quantia de 142.202,21 € relativos a subsídios atribuídos, na sua maioria, pelo IFAP; deste valor 138.558,58 € respeitam à campanha agrícola de 2020 (acrécimo de 7.934,86 € face a 2019). Ainda em 2020 foram reconhecidos 3.643,63 € relativos a acertos aos subsídios de 2019, por insuficiência de estimativa de 2019. Dos subsídios de 2020 estão por receber 6.558,19 € à data de 31 de Dezembro de 2020 sendo expectável que este valor venha a ser recebido em Junho de 2021.

Em 2020 foram ainda reconhecidos subsídios do IEFP no montante de 1.663,82 € - Converte +.

Em Agosto de 2016 a Fundação celebrou com o IFAP um contrato de apoio ao Investimento. Do Investimento total a que se propôs realizar (159.912,50 €), foram concretizados entre 2016, 2017 e 2018 investimentos totais 154.203,00 €, dos quais 136.380,00 € são elegíveis no âmbito do contrato celebrado; o incentivo concedido para este investimento pelo IFAP foi de 58.890,00 €. A quota parte de subsídio ao Investimento considerada em 2020 foi de 9.811,07 € (incluído na rubrica Outros rendimentos). A contabilização deste apoio foi efetuada de acordo com o descrito no ponto referente às bases de mensuração usadas nas demonstrações financeiras.

A Administração

Carlos Augusto de Noronha Lopes
José Filipe dos Santos Lucas
Manuel...

17

O Contabilista Certificado

José Filipe dos Santos Lucas
Contabilista

10 - Impostos sobre o rendimento do período**10.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	2020	2019
Resultado antes de impostos do período	(67 327,42)	(83 395,37)
Imposto corrente	-	-
Imposto diferido	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Tributações Autónomas	-	-

No seguimento de um Pedido de Informação Vinculativa enviado à Autoridade Tributária confirmou-se a isenção de IRC nas actividades desenvolvidas pela Fundação no âmbito dos seus fins estatutários.

11 – Gastos com o Pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação foi de 5 para o ano de 2020 (quatro homens e uma mulher), tal como em 2019.

11.1. Encargos da entidade com o Pessoal

Descrição	2020	2019
Gastos com o pessoal	94 701,95	103 122,70
Remunerações do pessoal	77 078,16	84 054,97
Encargos sobre remunerações	15 453,36	16 856,51
Seguro de acidentes de trabalho	162,40	1749,40
Outros gastos com o pessoal	558,03	46182

DA Administração

Carlos Augusto de Aguiar Lopes

19

O Contabilista Certificado

Maria José Botelho de Almeida

José Filipe dos Santos Lages

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais**12.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Salientamos apenas que a Fundação, no âmbito das medidas de apoio relacionadas com o COVID 19, aderiu à Flexibilização de Pagamentos à Segurança Social.

- Outras informações

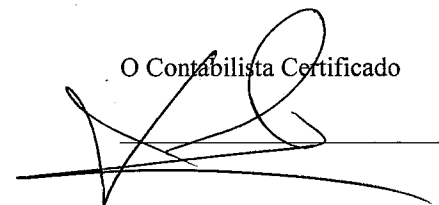
Não foram realizados negócios entre a sociedade e os membros dos órgãos sociais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

A Administração

20

O Contabilista Certificado

Maria José Silva de Sousa



13 - Fornecimentos e Serviços Externos

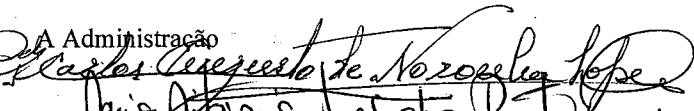
13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	10 116,68	20 464,54
Serviços especializados	72 801,59	88 038,57
Trabalhos especializados	40 646,14	52 623,36
Publicidade e propaganda		
Vigilância e segurança	8 808,25	8 035,50
Honorários	1069,22	683,53
Conservação e reparação	21723,07	26 222,43
Outros	554,91	473,75
Materiais	3 129,30	2 338,14
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1571,61	1525,89
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	1487,83	728,37
Artigos para oferta	69,86	83,88
Energia e fluidos	44 093,84	40 909,26
Eletricidade	10 951,20	9 357,15
Combustíveis	32 167,52	30 502,57
Água	975,12	604,44
Outros		445,10
Deslocações, estadas e transportes	155,72	72 149
Deslocações e estadas	155,72	72149
Serviços diversos	7 883,53	7 873,70
Rendas e alugueres		257,06
Comunicação	2 806,45	2 292,22
Seguros	3 258,70	2 892,77
Contencioso e notariado	1335,00	1760,82
Despesas de representação	410,65	647,95
Limpeza, higiene e conforto	72,73	22,88
Total	138 180,66	160 345,70

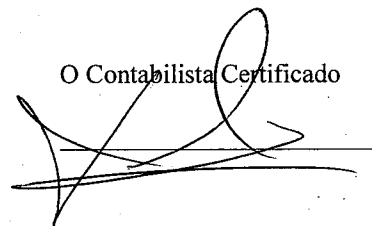
A Administração

21

O Contabilista Certificado


 Maria José Vasques de Noronha Lopes
 Maria José Vasques de Noronha Lopes
 Maria José Vasques de Noronha Lopes

José Filipe dos Santos Lucas

14 – Investimentos Financeiros**14.1. Identificar se existem participações entre entidades**

Ano 2020:

Denominação Entidade Participada	NIF	Método Valorização	V.Nominal	Quota Parte no Res.Liq 2020	Valor Actual da Participação	% Participação	Direito Voto
CUNHA & EÇA, LDA	507188683	Eq.Patrimonial	2.500,00	(3 111.93)	87.074,83	50,00%	50,00%

Por aplicação do método de equivalência patrimonial à participação financeira detida na sociedade CUNHA & EÇA foi reconhecido um gasto de 3.111,93 €, incluído na rubrica Outros Gastos.

Quadro Comparativo (Ano 2019):

Denominação Entidade Participada	NIF	Método Valorização	V.Nominal	Quota Parte no Res.Liq 2019	Valor Actual da Participação	% Participação	Direito Voto
CUNHA & EÇA, LDA	507188683	Eq.Patrimonial	2.500,00	(1 123.57)	90.186,76	50,00%	50,00%

14.2. Transações entre partes relacionadas**14.2.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas**

O relacionamento atual com a participada CUNHA & EÇA, Lda assume essencialmente a vertente de financiamento e o apoio à gestão.

14.2.2. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2020:

Descrição	Entid. com ctrl conj/IS
SALDOS PENDENTES	
Clientes	167.653,50
Conta de outros devedores e credores	162.422,22
VALOR DAS TRANSAÇÕES	

A Administração

Carla Augusto de Vasconcelos Lopes
Maria Helena Marques Pinto
Maria José Brito de Sousa

22

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

Quadro comparativo (Ano 2019):

Descrição	Entid. com ctrl conj/IS
SALDOS PENDENTES	
Cientes	167.653,50
Conta de outros devedores e credores	123.344,80
VALOR DAS TRANSAÇÕES	

14.3 . Outras informações sobre participações

Em 2/6/2020, dada a manifesta falta de liquidez da sociedade Cunha & Eça, Lda os sócios deliberaram conceder um empréstimo na forma de suprimentos até ao montante máximo de 100.000,00 €, cabendo à Fundação o montante máximo de 50.000,00 €. A 31/12/2020 a Fundação tinha emprestado à sua participada a quantia de 40.000,00 €.

Os suprimentos concedidos vencem juros anualmente de acordo com as condições contratuais; em 2020 foram reconhecidos juros de suprimentos, a receber em 2021, no montante de 608,22 €.

15 – Outros Gastos

A repartição dos Outros Gastos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Outros Gastos	2020	2019
Impostos	5 094,37	4 620,58
Aplicação do MEP	3 111,93	1 23,57
Correcções de Exercícios Anteriores	53,20	227,12
Gastos com Legado cf Testamento	-	5 922,92
Outros gastos	3 491,19	1 926,45
Total	11 750,69	13 820,64

A Administração

Carlos Celegato de Vasconcelos Lopes
João António Gonçalves Pinto
Francisco de Sá de Sá

23

José Filipe dos Santos Lucas
(Assessor)

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

16 – Estado e outros entes públicos

Relativamente à rubrica Estado salientamos que em 02/2021 foi solicitado reembolso de IVA no valor de 30.475,31 € (DPIVA 4º trimestre de 2020). Este montante foi recebido a 21/4/2021.

No que respeita à Segurança Social a Fundação aderiu em 12/2020 à Flexibilização de Pagamentos de acordo com a legislação em vigor relacionada com o COVID; os meses abrangidos por este plano foram Novembro e Dezembro 2020.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos relativos a Estado e outros entes públicos decompõem-se como segue:

	2020		2019	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC				
Impostos s/ rendimento - IRS		565,03		564,28
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	30 475,31		1 318,34	
Contribuições p/ segurança social		3 429,18		1 540,47
Outros impostos		24,51		25,40
	30 475,31	4 018,72	1 318,34	2 131,15

A Administração

Carlos Augusto de Vasconcelos Lopes 24

Maniz b. do S. do Mouro

Maniz b. do S. do Mouro

Maniz b. do S. do Mouro

O Contabilista Certificado

[Signature]

17 – Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos relativos a créditos a receber decompõem-se como segue:

Outros Créditos a Receber (Corrente)	2020	2019
Outros Devedores	170 606,55	129 511,21
Fornecedores	1 220,48	
Clientes	186 945,50	353 146,82
Outros Créditos a receber	358 772,53	482 658,03

Os principais valores apresentados em Outros devedores em 31 de Dezembro de 2020 dizem respeito ao valor a receber de Cunha & Eça Lda conforme divulgado na nota 14 (162.422,22 €) e ao valor a receber em 2021 do IFAP relativo à campanha agrícola de 2020 (6.558,19 €). Comparativamente em 2019 os principais valores apresentados em Outros devedores eram: Cunha & Eça Lda (123.344,80 €) e o IFAP (6.166,41 € - campanha agrícola).

No que respeita ao saldo de clientes destacamos o saldo da Cunha & Eça Lda conforme divulgado na nota 14 (167.653,50 €) e o valor devido pelo cliente Cooperativa Agrícola de Montemor o Velho (19.292,00 €) já recebido no início de 2021.

A repartição dos clientes nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Cientes	2020	2019
Cientes c/c gerais	19 292,00	185 493,32
Cientes c/c Subsidiárias	167 653,50	167 653,50
Cientes de cobrança Duvidosa		
Cientes - Total	186 945,50	353 146,82

A 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de adiantamentos totalizava 18.200,00 € relativos ao cliente Cooperativa Agrícola de Montemor; em 2019 este valor era de 127.850,94 € (ver nota 22).

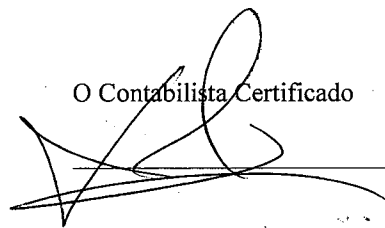
A Administração

25

O Contabilista Certificado

Carlos Augusto de Noronha Lopes
 Maria da Conceição
 Maria José Baptista

José F. Lige dos Santos Lucas
 Contabilista Certificado



18 – Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
Caixa	66,26	19,47
Depósitos à ordem	90 662,91	112 165,25
Outros depósitos bancários	-	-
Total	90 729,17	112 184,72

Ano 2019:

Descrição	Saldo inicial	Saldo Final
Caixa	78,37	66,26
Depósitos à ordem	184 488,51	90 662,91
Outros depósitos bancários	-	-
Total	184 566,88	90 729,17

19 – Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020 as variações ocorridas na rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais respeitam aos seguintes ajustes líquidos:

- 1 - Resultados Transitados – Aplicação do Resultado negativo obtido no ano anterior de 83.395,37 €.
- 2 – Subsídios ao Investimento (IFAP) – diminuição no valor de 9.811,07 € relativos aos subsídios reconhecidos no ano

O detalhe dos Fundos Patrimoniais é como segue (ver detalhe dos movimentos ocorridos nos anos de 2020 e 2019 na Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais):

Fundos Patrimoniais 2020	Saldo Inicial 2020	Saldo Final 2020
Fundos	8 186 835,25	8 186 835,25
Resultados Transitados	(326 396,71)	(409 792,08)
Ajustamentos/Out Var nos Fundos Patrimoniais	429 707,43	419 896,36
Total	8 290 145,97	8 196 939,53

Fundos Patrimoniais 2019	Saldo Inicial 2019	Saldo Final 2019
Fundos	8 186 835,25	8 186 835,25
Resultados Transitados	(331 699,30)	(326 396,71)
Ajustamentos/Out Var nos Fundos Patrimoniais	437 518,50	429 707,43
Total	8 292 654,45	8 290 145,97

A Administração

26

O Contabilista Certificado

20 – Fornecedores

A repartição dos Fornecedores nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Fornecedores	2020	2019
Fornecedores c/c gerais	14 169,66	12 184,26
Fornecedores c/c subsidiárias		
Total	14 169,66	12 184,26

Os valores em dívida estão diretamente relacionados com as actividades secundárias desenvolvidas pela Fundação.

21 – Financiamentos Obtidos

A repartição dos Financiamentos Obtidos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Financiamentos Obtidos	2020	2019
Empréstimos Bancários -Out Emp Correntes	350 000,00	229 720,00
Empréstimos Bancários – Financiamento BPI	57 737,95	77 442,57
Empréstimos Bancários – Financiamento BNP Paribas	8 999,92	12 857,08
Total	416 737,87	320 019,65

Os financiamentos obtidos foram efetuados com o objetivo de financiarem a atividade agrícola corrente e possibilitarem a concretização dos investimentos realizados. Assim, em 31 de Dezembro de 2020 temos um único empréstimo de campanha no valor de 350.000,00 €. A 31/12/2020 o financiamento a médio e longo prazo, no total de 100.000,00 € efectuado em 2018 representava 57.737,95 € do passivo bancário.

Mantém-se o financiamento BNP Paribas (contrato de financiamento -prazo de locação a 84 meses) o qual totaliza a 31/12/2020 o montante de 8.999,92 (não corrente: 5.142,76 €; corrente: 3.857,16 €); sobre este financiamento não incidem juros.

Plano de Pagamentos	
até 1 Ano	373 909,40
Entre 1 ano e 2	24 263,13
Entre 2 anos e 5	18 565,34
Mais de 5 anos	0,00
Total	416 737,87

da Administração
Carlos Augusto de Almeida Lopes
Fátima Siqueira Mendes
 Manuseio do Banco de Portugal

José Filipe dos Santos Lucas
 Contabilista

22 – Outros passivos correntes

A repartição dos outros passivos correntes nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Outros passivos correntes	2020	2019
Fornecedores de Investimentos		
Adiantamentos de clientes	18 200,00	127 850,94
Remunerações a Pagar		
Credores Diversos		
Outras Contas a Pagar		104,97
Outros Credores por Acréscimo gastos	19 808,77	19 084,85
Total	38 008,77	147 040,76

Os adiantamentos recebidos de clientes têm a natureza de adiantamentos por conta de vendas ocorridas no ano subsequente.

23 – Resultado Líquido

O Resultado Líquido nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Resultado Líquido	2020	2019
Total dos Rendimentos	350 981,99	392 080,11
Total dos Gastos	(418 309,41)	(475 475,48)
Resultado Líquido	(67 327,42)	(83 395,37)

24 – Outras divulgações**1 -Eventos Subsequentes**

Na sequência da pandemia mundial com origem no vírus Covid 19, Portugal neste início de 2021 encontra-se em estado de Emergência, com alguns sectores de actividade ainda encerrados.

No caso em concreto da Fundação, pela suas especificidades, tem sido possível desenvolver as suas actividades secundárias normalmente, não se prevendo à data da apresentação das contas, consequências directas nos resultados de 2020 nem na actividade dos seus principais clientes. Consideramos que a Fundação apresenta meios financeiros líquidos para assegurar a continuidade nos próximos 12 meses.

Administração
 Carlos Augusto Te. Noronha Lopes
 Maria Inês Gonçalves
 Manuel José Coutinho

2 – Proposta de Aplicação do Resultado

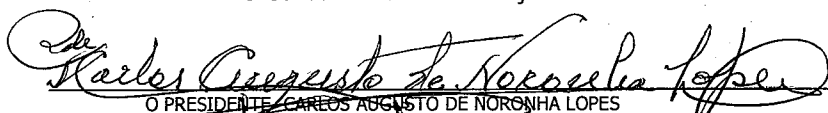
A Fundação no período económico findo em 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido negativo de 67.327,42 €, propondo-se que seja levado a Resultados Transitados.

3 – Ativos e Passivos Contingentes

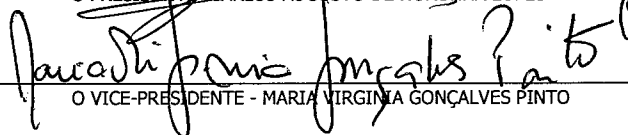
A Fundação deu como garantia ao financiamento do BPI o seu Imóvel Casa das Pestanas de acordo com o indicado na Nota 4 deste Anexo.

Figueira da Foz, 14 de Maio de 2021

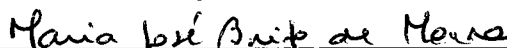
O Conselho de Administração



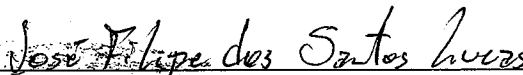
O PRESIDENTE - CARLOS AUGUSTO DE NORONHA LOPES



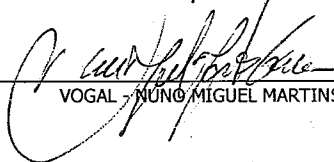
O VICE-PRESIDENTE - MARIA VIRGINIA GONÇALVES PINTO



SECRETÁRIO - MARIA JOSE BRITO DE MOURA



TESOUREIRO - JOSE FILIPE DOS SANTOS LUCAS



VOGAL - NUNO MIGUEL MARTINS GARCIA